

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

TEMPORADA OFICIAL DE 1974

MILES DAVIS





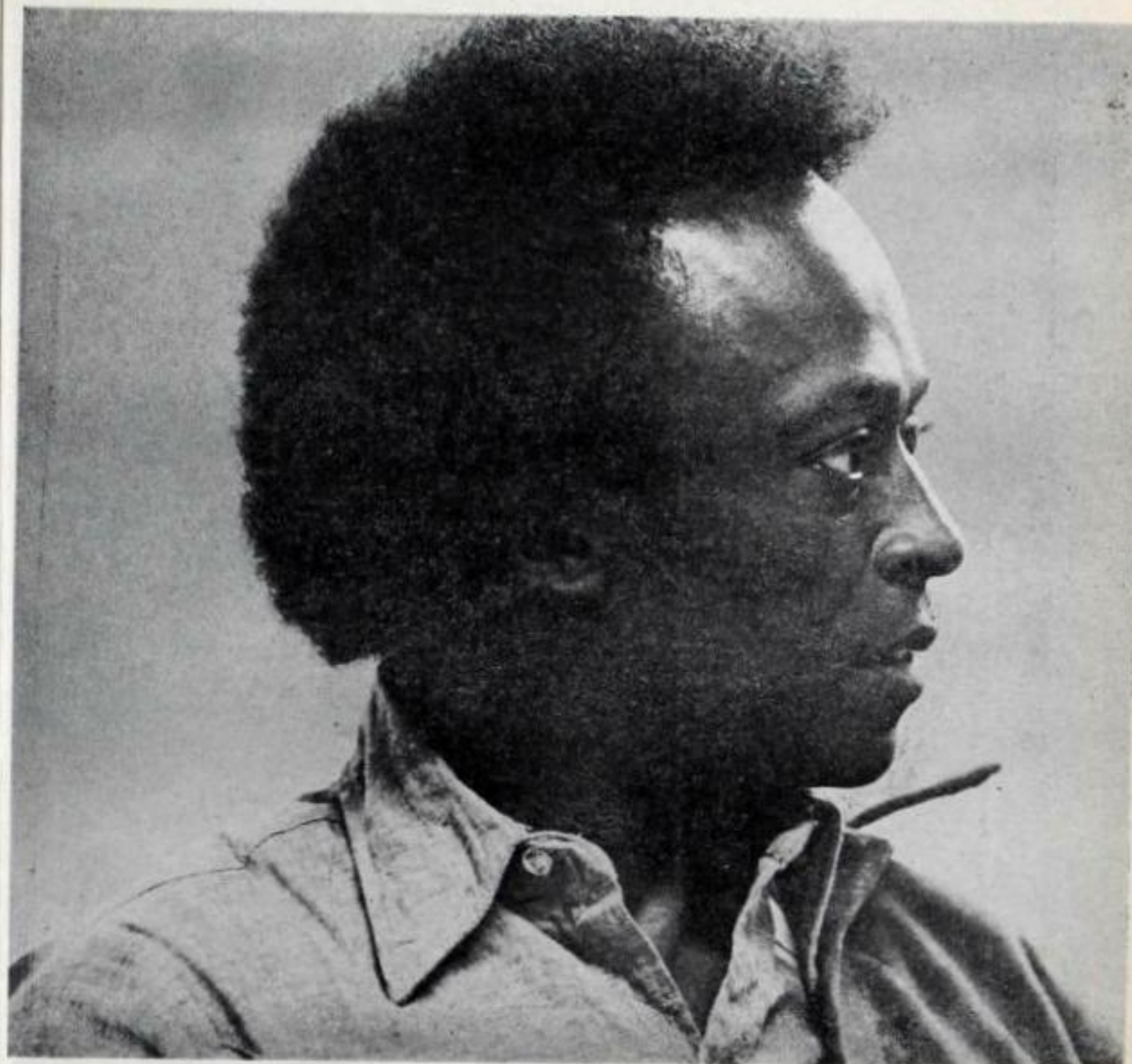
ADONIS

O ESPETÁCULO EM ROUPAS

CENTRO - COPACABANA - TIJUCA

E A NOVA FILIAL DE IPANEMA

Rua Visc. Pirajá, 259 - Ao Lado da Montenegro



Miles Davis

Um dos músicos mais criativos de nossa época, Miles Davis, da CBS, foi recentemente descoberto por um público inteiramente novo: o público de rock predominantemente urbano. Com o lançamento de seu LP "Bitches Brew", e as apresentações que se sucederam no Fillmore, Miles tornou-se um dos novos ídolos do rock.

Comentando um recente triunfo no Fillmore, o crítico John S. Wilson, do New York Times assinalou que "O Sr. Davis era uma figura dominante com seu fraseado tipicamente ondulante, repentinamente entremeado de saltos precisos sobre ritmos exóticos, desaparecendo então na escuridão do palco do Fillmore ao terminar seu solo para reaparecer em instantes e reassumir sua liderança".

Ao acompanhamento habitual de piano elétrico, saxofone, baixo e bateria, Davis acrescentou um órgão elétrico e um "percussionista/flautista". Esta combinação, observou Wilson, "pareceu dar-lhe os melhores elementos tanto de grupos grandes como pequenos — a projeção atmosférica expansiva de um grande grupo aliado ao ímpeto e garra do velho quinteto".

Sobre "Bitches Brew", um jovem crítico de Changes comentou: Há dois dias venho me envolvendo nesta música, deixando-me transportar por ela e ainda assim, vez por outra exclamo para as paredes, "Meu Deus, isto é lindo. É tão, tão lindo"! Miles Davis, conclui o crítico, "está chamando todas as crianças de volta para casa".

Temporada de Miles Davis no Brasil

Em sua excursão ao Brasil, Miles viaja acompanhado do seu empresário James Prindiville Rose e os seguintes músicos: Aloysius Tyrone Foster (bateria); David Liebman (Sax e Flauta); Michael Earl Henderson (contrabaixo); Reginald Grant Lucas (guitarra); James Forman "Mtume" (percussão e congas); Peter Paul Cosey (guitarra) e Dominique Lucien Gaumont (piano).

Miles atua nos dias 23, 24 e 25 no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, seguindo dia 27 para São Paulo onde se apresenta no Teatro Municipal de São Paulo nos dias 28, 31 e 1.º de junho, regressando no dia seguinte aos Estados Unidos.



Miles Davis e Seu Conjunto



Componentes:

MILES DAVIS - Piston

Aloysius Tyrone Foster - Bateria

David Liebman - Sax & Flauta

Michael Earl Henderson - Contrabaixo

Dominique Lucien Gaumont - Piano

Reginald Grant Lucas - Guitarra

James Forman "Mtume" - Percussão & Congas

Peter Paul Cosey - Guitarra

O PRIMEIRO RELÓGIO PÚBLICO DIGITAL DA GUANABARA É OMEGA E ESTÁ NA MEISTER



• É um novo atrativo que a consagrada Joalheria MEISTER oferece aos olhos de mais de um milhão de cariocas, que diariamente desfilam pela sua calçada: um relógio digital de duas faces, com as janelinhas indicando horas, minutos... até os segundos. A sua precisão é tão grande que a variação da HORA CERTA não ultrapassará 30 segundos por ano...

MEISTER

RELÓGIOS E JOIAS S/A

Avenida Rio Branco, 108-C
com hora certa OMEGA DIGITAL às suas ordens!



Miles Davis Tranquilo Aceita o Desafio

A espécie de música tocada por Miles Davis agora desenvolve a capacidade de som stereo no máximo e encontra a imperfeição. Há mais som aqui do que o stereo poderá tocar no disco.

Não é uma nova situação: mono som era primeiro apresentado, submetido e desenvolvido pelos artistas de Louis Armstrong para Duke Ellington que finalmente no stereo, achou um contexto adequado para o que eles criaram.

Mas o stereo de hoje, não importa som bom, é inadequado para a música de Miles Davis, escutando uma autêntica obra dirá a vocês em poucos minutos.

Eu mencionei tudo isto, porque eu escutei o conjunto de Miles com seus enormes amplificadores Yamaha e seus múltiplos guitarristas e bateristas e o resultado foi irresistível. Tão irresistível que o stereo registra sua colocação numa totalidade do som.

Nada disso é sem método ou indisciplinado. Muito pelo contrário isto é, certamente, planejado, controlado, antecipado, e possivelmente escrito numa forma de observação ou outras. Miles conduz com sua mão e sua trum-

pete ou com um aceno de sua cabeça, tempos variados, e ritmos altos ou baixos.

Numa boite (eu escutei o conjunto Keystone Korner em São Francisco, numa sala destinada para sauna, e permanecendo comodamente sentado como tortura medieval). O som envolve completamente você. O Baixo produz tons que você pode sentir em volta, e no seu estomago. O sistematizador, as guitarras e o wah-wah produzido na trumpete de Miles, tudo combina para iludir você no ritmo em todos os cantos da sala. Mas o fundo vibrante, que é realmente feito no som comparativo mesmo até em grandes e comuns distâncias entre vivas e gravadas execuções.

A música de Miles agora é difícil de descrever com palavras. Nós não temos um próprio vocabulário para usar na complicada construção rítmicas, os processos melódicos passam de simplesmente considerado instrumento melódico para instrumento de percussão ou instrumentos de corda, para dar um momento repercussivo.

Esta música é de campo definido. Tinha deliberadamente abandonado toda noção tradicional de melodia e harmonia e aceitou o de-

safio para criar sons novos fora das estruturas conservadoras e músicas ensinadas. Esta é a mais pura música que eu já tinha ouvido nesse sentido.

Miles parece Duke Ellington, entende os elementos de drama na música. Seu conjunto é vibrante. Nesse nível se iguala a Duke. Mas Miles não permanece nesse nível. Ele usa um volume alto com uma posição contra a qual contrasta a música sussurrante de frágil beleza.

Quando eu primeiro escutei o conjunto de Miles, eu achei completamente a música de livre forma e tudo estava sem direção ou limite ou noção — exceto pela emoção do momento. Então, como eu ouvi, eu comecei a perceber que além desses tremendos sons haviam melodias no baixo, melodias na guitarra, melodias nos vários tambores e algumas vezes até mesmo melodias eram de outros instrumentos, que desafiavam uma definição.

Não há música ou cantiga sem sentido. O ritmo (três tambores e o ritmo de guitarras) construíam um som vibrante que acompanhavam os baixistas rítmicamente e melodicamente.

Sobre isto tudo, Miles com sua trumpete e som do teclado mais os solos de soprano ou o tenor saxofone, fazia uma diferente melodia alcançada e levada até o fim, emocionalmente consumido, mas distraído, nunca cansativo.

A música de Miles na sua clave e seu

conjunto, tira uma espécie de som que parece voz humana.

E toca duetos com tambores, com baixos e guitarras e de vez em quando com todos os ritmos básicos do conjunto. Nos anos passados Miles e seus tamboreiros (especialmente Philly Joe Jones), faziam um ensaio, sempre juntos, de diferentes coisas.

Agora Miles tem uma orquestra perfeita a qual conduz com o seu trumpete o som. É uma admirável execução e é impossível não ser afetado por isso.

A coisa mais simples sobre Miles Davis é que, como Picasso e Duke Ellington e Bob Dylan, ele ainda não mudou. Ele está sempre criando. Como Lenny Bruce também. E como todos seus artistas, leva através do estilo de modo e entre outros, novos adeptos e larga os antigos. O público não estava surpreso, com muitos pedidos para o "velho" Miles como alguns deles choravam pelo "velho" Lenny. Seus progressos falsos (ou atortuados) valorizam agora o que eles fazem.

É tributo para os artistas quando a publicidade das fãs inconvenientes. Isto é uma maneira para valorizar sua integridade artística.

Miles não abandona e agradece a Deus por isso. Enquanto ele viver ele criará músicas e a música em um dado momento, irá ser diferente das que ele criou antes daquele momento. É simplesmente válido.

Esqueça a sua falha. Ele é maravilhoso.

MANIA DE PERFEIÇÃO

TV PALCOLOR

TELEFUNKEN

O MUNDO MARAVILHOSO

A CORES



TELEFUNKEN

A ORGANIZAÇÃO QUE CRIOU O SISTEMA PAL

TRANSISTOLÂNDIA

O Máximo em Equipamento de Som Stereofônico.

GRAVADORES

AMPLIFICADORES

TOCA-DISCO

CAIXA-ACUSTICA

VIDEO-TAPE PORTÁTIL

VIDEO-TAPE CASSETTE A COR

CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO

FONE COM RÁDIO AM/FM STEREO

GRAVADOR CASSETTE C/AM-FM STEREO

RADIO-PORTÁTIL COM FM/STEREO

FITAS VIRGENS

FITAS GRAVADAS

Rua Bolivar, 21-A - (Esquina da Av. Atlântica) - 235-0380
Aberta até às 22,00 horas.

TRANSISTOLÂNDIA

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 23 de maio, às 21 horas

Sexta-feira, 24 de maio, às 21 horas

Sábado, 25 de maio, às 21 horas

EMPRESA VIGGIANI

APRESENTA

PROGRAMA

Miles Davis

LITTLE CHURCH - M. Davis

MILES RUNS THE VOODOO DOWN - M. Davis

JOHN McLAUGHLIN - M. Davis

ON THE CORNER - M. Davis

SANCTUARY - W. Shorter

BLACK SATIN - M. Davis

SELIM - M. Davis

IFE - M. Davis

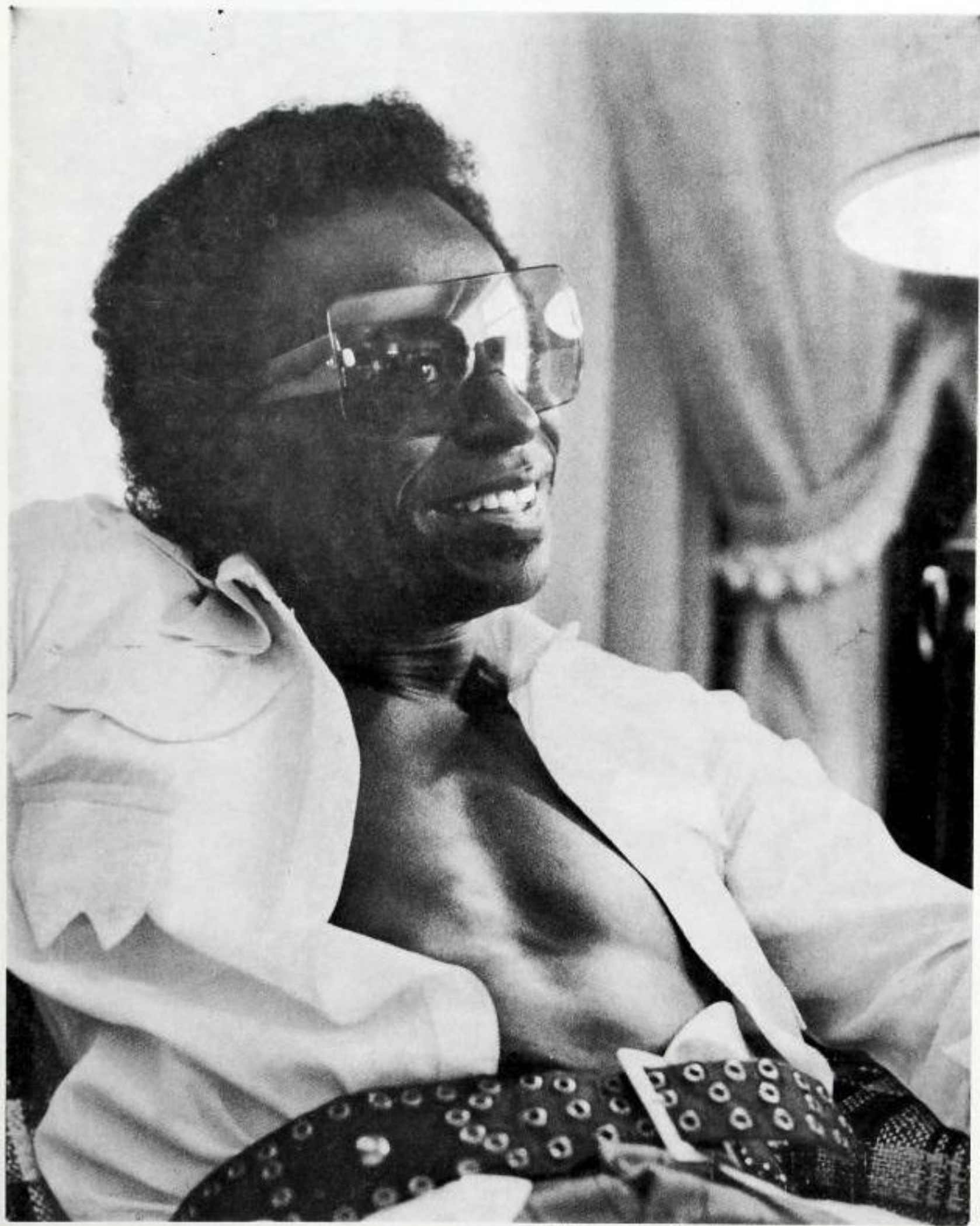
GREAT EXPECTATIONS - M. Davis

OLEO - S. Rollins

IF IWERE ABELL - F. Loesser

JAZZ AT THE PLAZA - M. Davis

MY FUNNY VALENTINE - L. Hart R. Rodlers



Miles Davis

Artista Exclusivo de Discos C B S